



CP CARGA Nº 08
03/02/2016

Vontade de ferro, via do futuro

Aos trabalhadores da CP CARGA

Reunião com a nova administração da CP-Carga

O Sindicato reuniu, ontem dia 2, com a nova administração da ainda CP-Carga, (disseram-nos que por imposição legal o nome vai ser alterado), onde se discutiram aspectos relativos às relações laborais e à resolução dos problemas dos trabalhadores.

Sendo uma primeira reunião que serviu para colocação de problemas, sem que a administração tivesse já respostas para os mesmos, tendo em conta que nos informaram que apenas há 10 dias estão na empresa, houve, no entanto, uma abertura para a análise e discussão de todos os assuntos.

Assuntos para já abordados:

Contratação colectiva – A administração assumiu um princípio, que consideramos positivo, de que todos os acordos na empresa se mantêm em vigor até serem substituídos por outros e, que qualquer alteração se fará através de um processo de negociação.

Informaram que estão a preparar um texto para discussão com vista à alteração do AE, tendo-se acordado que o Sindicato irá também entregar uma proposta para discussão.

Temos que fazer uma discussão colectiva sobre o Acordo de Empresa e sobre as propostas de aumento de salários, que tem sido negada aos trabalhadores desde 2010.

Diuturnidades e evoluções indiciárias – Sobre este assunto a administração informou que não dispõe de elementos que possibilitem uma decisão sobre a matéria e que esses elementos estão a ser trabalhados para uma futura discussão.

No entanto se relativamente às diuturnidades consideramos que não foram congelados os tempos para a contagem das mesmas e que basta contar os tempos e colocar os trabalhadores nas diuturnidades a que têm direito. Quanto as evoluções indiciárias há um problema real, decorrente da falta de avaliações em anos anteriores.

Apesar do assunto estar a ser estudado, colocámos a necessidade de se encontrarem soluções, porque os trabalhadores não podem ser prejudicados devido às falhas de outros em anos anteriores.

Pagamento dos abonos variáveis aos trabalhadores que aceitarem o acordo da CP – A administração questionada acerca deste tema, remeteu para posição que os acordos são assumidos neste novo quadro da empresa e que, quanto ao pagamento, para já só pode garantir que os prazos definidos são respeitados, sem prejuízo de irem avaliando a possibilidade de os antecipar.

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, nº22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt

Preenchimento de postos de trabalho – Foi assumido que, nos preenchimentos de postos de trabalho, será dada preferência aos trabalhadores da empresa e só depois se recorrerá ao exterior.

Relativamente aos trabalhadores de mais idade, com limitações para o desempenho das suas funções, procurar-se-á aproveitá-los noutras actividades, cuidando-se para que os trabalhadores possam transmitir os conhecimentos aos mais novos e, relativamente aos que pretendam sair, estão abertos a negociar com os trabalhadores, sem que isso signifique qualquer obrigação de acordo.

A administração reconhece que os quadros de pessoal estão reduzidos e que é necessário procurar dar resposta a este problema.

Locais de trabalho – Foi-nos transmitido que, para já, os locais de trabalho manter-se-ão e se tiver que haver alterações, serão antecedidas por um processo de discussão com o Sindicato.

Condições de trabalho – O Sindicato apresentou um conjunto de problemas relativos a falta de condições de trabalho, que foram anotados, ficando o Sindicato incumbido de, rapidamente, elaborar uma listagem com todos os locais que necessitem de intervenção.

Precaridade no trabalho – Colocámos a questão que é necessário ter uma política de pessoal assente em contratos efectivos, para todos os trabalhadores que estão a ocupar postos de trabalho permanentes.

Responderam-nos que dos casos identificados, 2 na Avenida da República, já foram integrados nos quadros de pessoal, o que consideramos positivo e que no futuro seja esta a regra.

Nova reunião – Assumiu-se o princípio que, trimestralmente, haverá uma reunião entre o Sindicato e a Administração, mas que devido à necessidade de respostas aos problemas hoje discutidos, **a próxima reunião será dia 2 de Março.**

REFORÇAR O SINDICATO

Desde o passado dia 20 de Janeiro, a realidade na CP-Carga é diferente, já que o actual Ministro da Tutela optou por concretizar a decisão do governo do PSD/CDS, ao contrário da reivindicação dos trabalhadores.

Tal como já afirmámos, continuaremos a denunciar a má opção da Tutela, sem deixar de ter em conta que nas relações laborais na empresa, os assuntos são resolvidos com a nova administração, que assumiu todas as responsabilidades quando consumou o negócio com a CP.

Neste novo quadro laboral continua a ser muito importante a capacidade negocial do Sindicato, sustentada na força dos trabalhadores, pelo que é determinante para defesa dos interesses colectivos, que haja o reforço de sindicalização, dando-se, assim, mais força ao SNTSF/FECTTRANS, o sindicato da CGTP-IN na empresa e, desta forma defesa dos interesses colectivos e individuais terá mais força.

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, nº22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt